



Bruno Trachez do Couto

**Grupos Estratégicos na Indústria Financeira Brasileira:
O Efeito do Posicionamento Estratégico no Desempenho dos Bancos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Administração da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Jorge Ferreira da Silva

Rio de Janeiro
Dezembro de 2007



Bruno Trachez do Couto

Grupos Estratégicos na Indústria Financeira Brasileira: O Efeito do Posicionamento Estratégico no Desempenho dos Bancos

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio.

Prof. Jorge Ferreira da Silva

Orientador

Departamento de Administração – PUC-Rio

Profa. Angela Maria Cavalcanti da Rocha

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof. José Roberto Gomes da Silva

Departamento de Administração - PUC-Rio

Prof. Paulo Cesar de Mendonça Motta

Departamento de Administração - PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Bruno Trachez do Couto

Graduou-se em Engenharia de Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 1999. Kursou o MBA Management no IAG da PUC-Rio em 2003. Atualmente é sócio diretor da Eyecon, empresa especializada em soluções de tecnologia para gestão de canais de relacionamento.

Ficha Catalográfica

Couto, Bruno Trachez do

Grupos Estratégicos na Indústria Financeira Brasileira: O Impacto do Posicionamento Estratégico no Desempenho dos Bancos / Bruno Trachez do Couto ; orientador: Jorge Ferreira da Silva. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Administração, 2005.

137 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração.

Inclui bibliografia.

1. Administração – Teses. 2. Grupos estratégicos. 4. Tipologia de Miller e Dess. 5. Indústria financeira. I. Silva, Jorge Ferreira da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD: 658

Agradecimentos

Aos meus pais, pela educação, incentivo e suporte irrestrito.

A Gabriela, pelo apoio e compreensão.

Ao professor Jorge Ferreira, por sua valiosa orientação e contribuição neste trabalho.

Resumo

Couto, Bruno Trachez do; Silva, Jorge Ferreira da. **Grupos Estratégicos na Indústria Financeira Brasileira: O Efeito do Posicionamento Estratégico no Desempenho dos Bancos.** Rio de Janeiro, 2007. 137p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Um tema central em pesquisas sobre grupos estratégicos é a existência de uma relação teórica entre o desempenho de uma empresa e sua pertinência aos grupos existentes na indústria. Este trabalho não somente trata da análise mais tradicional, relacionada às diferenças de desempenho entre grupos, mas também busca complementar as evidências empíricas com uma análise das diferenças de desempenho associadas ao posicionamento das empresas dentro dos grupos. Para cumprir esse propósito, foram identificados grupos estratégicos formados entre oitenta bancos atuantes na indústria financeira no Brasil, utilizando como base a tipologia de Miller e Dess (1993). Os bancos foram também classificados de acordo com seu posicionamento competitivo dentro de cada grupo. Os resultados mostram que a tipologia utilizada permitiu a identificação de grupos formados por bancos com estratégias similares. Os resultados também apontam evidências de que grandes bancos de investimento, que utilizam estratégias simultâneas de diferenciação e baixo custo com um escopo estreito de atuação no mercado, alcançaram desempenhos superiores. Entretanto, não foram observadas diferenças significativas de desempenho entre os bancos com posicionamento mais próximo das estratégias que definem seus grupos e aqueles que adotaram um posicionamento mais afastado.

Palavras-chave

Grupos Estratégicos; tipologia de Miller e Dess; indústria financeira

Abstract

Couto, Bruno Trachez do; Silva, Jorge Ferreira da (Advisor). **Strategic Groups in the Brazilian Financial Industry: The Effect of Strategic Positioning on Banks Performance.** Rio de Janeiro, 2007. 137p. MSc. Dissertation – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The existence of a theoretical relationship between the performance of a company and its participation in existing groups in the industry is a central theme in researches about strategic groups. This work is not only about the most traditional analysis related to the differences among groups, but it also aims at complementing the empirical evidences through the analysis of the differences in performance associated with the positioning of the companies within these groups. In order to achieve that aim, strategic groups, composed of eighty banks performing in the banking industry in Brazil, were identified according to Miller and Dess' typology (1993). The banks were also classified according to their competitive positioning within each group. Results show that the typology adopted allowed the identification of groups composed of banks with similar strategies. Evidences show that strong investment banks, which use differentiation and low cost strategies simultaneously, reached higher level performances. However, there were no significant performance differences among banks with closer positioning to the strategies defining their groups and those adopting a more distant positioning.

Keywords

Strategic Groups; Miller and Dess tipology; financial industry

Sumário

1. Introdução	13
1.1. O Problema	13
1.2. Objetivos	15
1.3. Relevância do Estudo	15
1.4. Delimitação do Estudo	16
2. Revisão de Literatura e Referencial Teórico	17
2.1. Ambiente Competitivo	17
2.1.1. Análise Estrutural da Indústria	18
2.1.2. O Modelo das Cinco Forças de Porter	19
2.1.3. A Escola Neo-Austríaca	24
2.1.4. A Visão Baseada em Recursos	24
2.2. O Conceito de Estratégia	26
2.3. Estratégias Competitivas Genéricas	27
2.3.1. Estratégias Genéricas de Porter	28
2.3.2. Tipologia de Miller e Dess	31
2.4. Grupos Estratégicos	35
2.4.1. Diferenças no Desempenho entre Grupos Estratégicos	38
2.4.2. Diferenças do Desempenho Dentro dos Grupos Estratégicos	39
2.5. Mensuração do Desempenho Organizacional	40
3. A Indústria Financeira no Brasil	42
3.1. Descrição Geral da Indústria	42
3.2. Evolução Recente da Indústria	44
4. Metodologia	46
4.1. Tipo de Pesquisa	46
4.2. População e Amostra	46
4.3. Seleção da Amostra	47
4.4. Procedimentos para Coleta de Dados	48

4.4.1. Variáveis Estratégicas	48
4.4.1.1. Variáveis Estratégicas do Escopo	49
4.4.1.2. Variáveis Estratégicas Relacionadas a Recursos	51
4.4.2. Variáveis de Desempenho	53
4.5. Tratamento de Dados	54
4.6. Limitações do Método	58
5. Apresentação e Análise dos Resultados	59
5.1. Análise da Normalidade das Variáveis	59
5.2. Análise das Correlações entre as Variáveis	60
5.2.1. Correlação entre Variáveis Estratégicas	60
5.2.2. Correlação entre Variáveis de Desempenho	61
5.3. Redução do Espaço Estratégico	62
5.4. Formação dos Grupos Estratégicos	65
5.5. Formação e Análise do Espaço Estratégico	70
5.5.1. Grupo I: Diferenciação + Baixo Custo + Escopo Amplo	73
5.5.2. Grupo II: Diferenciação + Baixo Custo + Escopo Estreito	74
5.5.3. Grupo III: Diferenciação + Escopo Amplo	74
5.5.4. Grupo IV: Diferenciação + Escopo Estreito	75
5.5.5. Grupo V: Baixo Custo + Escopo Amplo	76
5.5.6. Grupo VI: Baixo Custo + Escopo Estreito	77
5.5.7. Grupo VII: Sem Posicionamento	78
5.6. Desempenhos entre Grupos Estratégicos	78
5.7. Posicionamento dentro dos Grupos Estratégicos	84
5.7.1. Grupo I: Diferenciação + Baixo Custo + Escopo Amplo	84
5.7.2. Grupo II: Diferenciação + Baixo Custo + Escopo Estreito	85
5.7.3. Grupo III: Diferenciação + Escopo Amplo	86
5.7.4. Grupo IV: Diferenciação + Escopo Estreito	87
5.7.5. Grupo V: Baixo Custo + Escopo Amplo	88
5.7.6. Grupo VI: Baixo Custo + Escopo Estreito	89
5.7.7. Grupo VII: Sem Posicionamento	90
5.8. Comparação do Desempenho Segundo o Posicionamento	92
5.9. Modelo para Previsão de Desempenho	93
5.9.1. Análise da Regressão	93

5.9.2. Análise Residual	95
6. Conclusões e Recomendações	96
6.1. Conclusões	96
6.2. Recomendações	99
7. Referências Bibliográficas	101
8. Anexos	106
8.1. Análises Estatísticas	106
8.1.1. Estatísticas Descritivas	106
8.1.2. Testes de Normalidade	107
8.1.2.1. Testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk	107
8.1.2.2. Histogramas e Q-Q Plot das Variáveis Estratégicas	107
8.1.2.3. Histogramas e Q-Q Plot das Variáveis de Desempenho	112
8.1.3. Correlação das Variáveis Estratégicas	113
8.1.4. Correlação das Variáveis de Desempenho	114
8.1.5. Análise Fatorial	114
8.1.6. Análise de K-Means Cluster	117
8.1.7. Análise Multivariada dos Fatores	119
8.1.8. Comparação dos Centróides - Wilcoxon Signed Ranks Test	120
8.1.9. Análise Multivariada do Desempenho entre Grupos	121
8.1.10. Análise de Normalidade da Distância ao Centro do Cluster	125
8.1.11. Análise Multivariada do Desempenho Dentro dos Grupos	126
8.1.11.1. Grupo I	126
8.1.11.2. Grupo II	127
8.1.11.3. Grupo III	128
8.1.11.4. Grupo IV	129
8.1.11.5. Grupo V	130
8.1.11.6. Grupo VI	131
8.1.11.7. Grupo VII	132
8.1.12. Análise da Regressão	133
8.2. Composição das Contas na Base de Dados	135

Lista de tabelas

Tabela 2.1 - Determinantes das Forças Competitivas de Porter	23
Tabela 2.2 - Estratégias Genéricas de Porter (1980)	31
Tabela 2.3 - Características dos Grupos Encontrados por Miller e Dess (1993)	35
Tabela 4.1 - Seleção de 80 Bancos da Indústria Financeira no Brasil	47
Tabela 4.2 - Participação da Amostra no Sistema Financeiro Nacional	48
Tabela 5.1 - Teste de Normalidade das Variáveis	59
Tabela 5.2 - Matriz de Correlação de Pearson das Variáveis de Desempenho	62
Tabela 5.3 - Resultado da Análise de Fatores	63
Tabela 5.4 - Carga dos Fatores Após Rotação dos Eixos	63
Tabela 5.5 - Fatores Resultantes da Redução do Espaço Estratégico	65
Tabela 5.6 - Percentis para Definição da Matriz Inicial	66
Tabela 5.7 - Matriz Teórica para Formação dos Grupos Estratégicos	66
Tabela 5.8 - Matriz dos Centróides Iniciais para os Sete Grupos Estratégicos	67
Tabela 5.9 - Matriz dos Centróides Finais para os Sete Grupos Estratégicos	67
Tabela 5.10 - Teste de Igualdade das Matrizes Inicial e Final	68
Tabela 5.11 - Distâncias entre os Centróides dos Clusters Finais	69
Tabela 5.12 - Teste de Igualdade dos Centróides	70
Tabela 5.13 - Grupos Estratégicos Baseados na Tipologia de Miller e Dess (1993)	70
Tabela 5.14 - Comparação das Principais Variáveis Estratégicas por Grupo	72
Tabela 5.15 - Bancos do Grupo I	73
Tabela 5.16 - Bancos do Grupo II	74
Tabela 5.17 - Bancos do Grupo III	75
Tabela 5.18 - Bancos do Grupo IV	75
Tabela 5.19 - Bancos do Grupo V	76

Tabela 5.20 - Bancos do Grupo VI	77
Tabela 5.21 - Bancos do Grupo VII	78
Tabela 5.22 - Estatísticas de Desempenho por Grupo Estratégico	79
Tabela 5.23 - Teste de Igualdade de Desempenho entre Grupos	79
Tabela 5.24 - Ranking do Desempenho entre Grupos	80
Tabela 5.25 - Comparação do ROE entre Grupos Estratégicos	81
Tabela 5.26 - Comparação do ROA entre Grupos Estratégicos	82
Tabela 5.27 - Comparação da Produtividade dos Funcionários entre Grupos Estratégicos	83
Tabela 5.28 - Posicionamento dos Bancos do Grupo I	84
Tabela 5.29 - Posicionamento dos Bancos do grupo II	85
Tabela 5.30 - Posicionamento dos Bancos do grupo III	86
Tabela 5.31 - Posicionamento dos Bancos do grupo IV	87
Tabela 5.32 - Posicionamento dos Bancos do grupo V	88
Tabela 5.33 - Posicionamento dos Bancos do grupo VI	89
Tabela 5.34 - Posicionamento dos Bancos do grupo VII	90
Tabela 5.35 - Classificação das Empresas pelo Posicionamento Competitivo Dentro do Grupo Estratégico	91
Tabela 5.36 - Médias de Desempenho Dentro dos Grupos Estratégicos	92
Tabela 5.37 - Testes de Igualdade de Desempenho das Empresas Primárias e Secundárias Entre Grupos Estratégicos	92
Tabela 5.38 - Análise de Regressão	94

Lista de figuras

Figura 1 - Modelo das Cinco Forças de Porter	20
Figura 2 - Tipologia de Porter (1980)	28
Figura 3 - Tipologia de Miller e Dess (1996)	33
Figura 4 - Representação de Posicionamentos Dentro de um Grupo Estratégico	57
Figura 5 – Principais Características dos Grupos Estratégicos Encontrados	72
Figura 6 - Resultado da classificação entre Primários e Secundários	84